

Análise do Mercado de Seguros – Janeiro de 2021

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Após a trajetória de crescimento no segundo semestre de 2020, o mercado segurador iniciou 2021 com incremento de 9,7% no faturamento. A taxa é a maior para o mês de janeiro desde 2018. A análise considera a base de dados da Susep, atualizada em 15/03.

À exceção do ramo automóvel, que recuou 4,1%, todos os demais segmentos contribuíram para a evolução do mercado em janeiro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. Destaca-se o segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades que, além de ter registrado a maior variação (30,8%), contribuiu com o maior faturamento do mercado no mês: aumento de R\$ 594 milhões.

crescimento do faturamento

9,7%

Jan21/Jan20

Produção Seguradoras ¹	No mês Jan21	Varição Jan21/Jan20
Prêmios Emitidos em Seguros	11.016	9,7%
Sinistralidade em Seguros	41,4%	-2,1 p.p.
Prêmio Cedido em Resseguro	1.991	59,7%
Lucro Líquido Seguradoras	1.322	-26,0%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 15/03/2021.

Considerando todos os segmentos, nota-se que mais de 60% dos grupos seguradores tiveram aumento no faturamento, com impactos contrários mais acentuados em companhias cuja carteira de automóvel é mais relevante.

DESPESAS COM SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

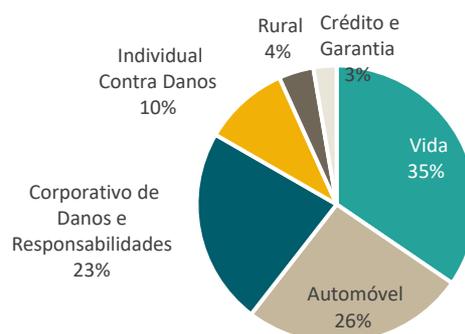
O índice de Despesas com Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência, em janeiro, apresentou melhora de 2,1 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2020. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, em janeiro de 2021, os melhores desempenhos foram Zurich (24,7%), Zurich Santander (24,9%) e Caixa (29,7%).

Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 3,8 bilhões

Segmento com maior fatia do mercado (35%), Vida iniciou o ano com crescimento de 5,7% em relação a janeiro de 2020, o que equivale a um aumento de R\$ 204 milhões no faturamento. Os produtos Vida Individual e Prestamista Coletivo

Participação dos segmentos no faturamento total de janeiro de 2021

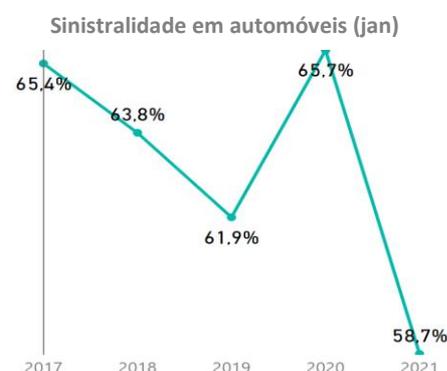


mantiveram a evolução do último ano, com variações de 29,1% e 7,7%, respectivamente. Em movimento contrário, os produtos Dotal Misto Individual e Viagem Individual prejudicaram o segmento no mês. O recuo de 64% no Viagem Individual frente à janeiro de 2020 é ainda reflexo da retração da demanda por viagens nacionais e internacionais³ em decorrência do cenário pandêmico. Em 2020, o produto decresceu 61,4% em relação a 2019.

TOP 5 em faturamento (% market share jan/21): Bradesco 19%, Caixa 11%, BB 10%, Zurich Santander 9% e Prudential 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEIS (*Motor*): faturamento no mês de R\$ 2,8 bilhões

Em sentido contrário aos aumentos registrados nos últimos quatro meses de 2020, o segmento iniciou 2021 com retração de 4,1% no faturamento. De forma mais acentuada, os sinistros também recuaram, com impacto positivo sobre a sinistralidade do setor: de 65,7%, em janeiro de 2020, para 58,7%, em janeiro de 2021.



TOP 5 em faturamento (% market share jan/21): Porto Seguro 27%, Allianz 17%, Tokio M. 10%, Bradesco 10% e Mapfre 9%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,5 bilhões

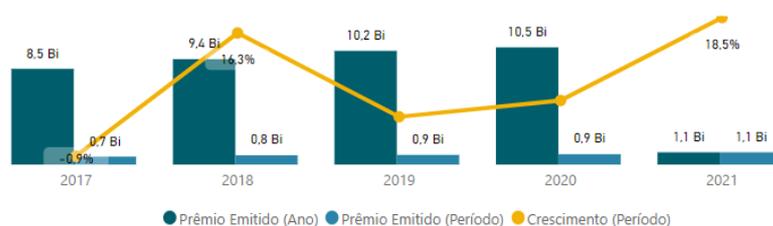
Com aumento do faturamento em 30,8% em janeiro de 2021, o segmento foi o que mais contribuiu para o desempenho do mercado no mês. O aumento de R\$ 594 milhões em relação a janeiro de 2020 foi influenciado, principalmente, pelas variações em Riscos Nomeados e Operacionais (60,4%) e Riscos de Petróleo (55,3%), os quais mantiveram os níveis de evolução do último ano, sendo este segundo um dos produtos que mais cresceu em 2020, com variação de 75,3% em relação ao ano de 2019. Ainda que seus volumes de faturamento não sejam tão expressivos no segmento, os produtos Lucros Cessantes e Riscos Cibernéticos também registram altas variações em 2020: 130,3% e 101,1%, respectivamente. Como causa do aumento em Riscos Cibernéticos, pode-se citar a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a maior demanda das empresas diante da implementação do trabalho remoto como resposta ao isolamento social.

TOP 5 em faturamento (% market share jan/21): Tokio Marine (10%), Mapfre (10%), HDI (10%), Caixa (9%) e Fairfax (8%)

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEIS (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

Em janeiro de 2021, o faturamento do segmento cresceu 18,5%, com evolução em quase todos os seus produtos e maiores influências do Compreensivo Empresarial, Fiança Locatícia e Compreensivo Residencial, nessa ordem. A sinistralidade de 30% foi a menor do mês de janeiro desde 2019.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan



TOP 5 em faturamento (% market share jan/21): Porto Seguro 15%, Caixa 15%, Zurich 13%, Cardif 8% e Assurant (7%).

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 444 milhões

Com manutenção das taxas de variação na casa de dois dígitos desde março de 2020, o faturamento do segmento cresceu 22,1% em janeiro 2021 em relação a janeiro de 2020.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan



TOP 5 em faturamento (% market share jan/21): BB 65%, Mapfre 9%, Swiss RE 5%, Fairfax 3% e Sompó 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 295 milhões

O segmento iniciou 2021 com evolução de 18,7% no faturamento, com desempenhos positivos em Crédito Interno (16,8%) e Garantia Segurado – Setor Público (9,8%).

TOP 5 em faturamento (% market share jan/21): Junto 10%, Mapfre 9%, Pottencial 9%, Chubb 8% e Coface 6%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos, com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde e Títulos de Capitalização. Não considera a Seguradora Líder.

(²) Não considera as operações em VGBl, PGBl e Planos Tradicionais.

(³) <https://www.anac.gov.br/noticias/2021/com-pandemia-indicadores-do-setor-aereo-reduzem-50-em-2020-1>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para SUSEP. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.